

Relatório de Atividades da 1ª Oficina de Gramática Nhandeva do Litoral Paulista



Cerimônia de abertura (dia 17/03/15) Foto Ivana Ivo

Aconteceu de 17 a 20 de março (2015), na Escola Indígena da Aldeia Piaçaguera, a *1ª Oficina de Gramática Nhandewa-Guarani do Litoral Paulista*. A oficina integra um conjunto de ações que vem sendo desenvolvidas pela FUNAI em parceria com o Grupo de Pesquisa Indíomas (UNICAMP) e a ONG Kamuri (Núcleo de Cultura, Educação, Etnodesenvolvimento e ação Ambiental), para a revitalização das línguas das etnias do Estado de São Paulo. A oficina foi coordenada pelo linguista Prof. Wilmar da Rocha D'Angelis, (Universidade Estadual de Campinas -Unicamp), contando com a colaboração de outras três Mestres em Linguística (doutorandas da UNICAMP): Ivana Ivo (que é, também, Presidente da KAMURI), Fabiana Leite e Michéli Schwade.

O objetivo da Oficina, dentro dos esforços para revitalizar a língua Nhandewa, da etnia Guarani Nhandewa (ou Tupi-Guarani como eles atualmente têm se auto-denominado) é parte de um esforço para se produzir uma gramática pedagógica que sirva como material de apoio ao professor indígena, no ensino da língua indígena às crianças.

Esse trabalho vem sendo realizado com os Nhandewa da Aldeia Nimuendajú, no Oeste Paulista (em Avai, SP) desde Agosto de 2013 e, a pedido da comunidade Indígena de Piaçaguera, através da Professora Catarina Delfina dos Santos, foi estendido às aldeias do Litoral.

A Oficina se propunha a atingir todas as aldeias nhandewa do Litoral, mas devido ao contingenciamento que atingiu tanto a esfera federal quanto a estadual contou apenas com a participação dos professores de Piaçaguera, Bananal e Itaoca Tupi.

A Terra Indígena Piaçaguera pertence ao antigo Aldeamento Jesuítico da São João Batista de Peruibe e foi reconhecida pela FUNAI, como terra indígena de ocupação tradicional do povo Tupi-Guarani, em 2012, com 2.795 hectares. A região é considerada a última área de restinga do litoral sul do Brasil.

A programação da Oficina:
Dia 17 de Março de 2015.

Manhã

Acolhimento, espiritualidade coordenada pelo Nhanderu Mário Samuel dos Santos, o Guaíra, com participação das crianças da escola.

Conteúdo: A história da escrita do Tupi-Guarani (Nhandewa-Guarani) de São Paulo e Norte do Paraná

Conteúdo: (2) A história da escrita do Português, as variedades dialetais e a questão ortográfica

Conteúdo: (3) Atividades em grupos:

(a) quais diferenças percebem na sua língua em relação ao Guarani-Mbyá?

(b) Quais são suas principais dificuldades no ensino de língua indígena?

(c) Quais são as principais dificuldades dos seus alunos no estudo da língua indígena?

Avaliação do dia

Espiritualidade – Nhanderu Guaíra (Mário Samuel dos Santos)

Dia 18 de Março de 2015.

Espiritualidade – Nhanderu Guaíra (Mário Samuel dos Santos)

Conteúdo: (1) Tópicos da fonologia do Nhandewa-Guarani (sistema vocálico, padrão acentual, processos de nasalização)

Conteúdo: (2) A convenção ortográfica do Nhandewa-Guarani: o alfabeto, as regras de acentuação, e outras convenções de escrita.

Espiritualidade – Nhanderu Guaíra (Mário Samuel dos Santos)

Dia 19 de Março de 2015

Espiritualidade – Nhanderu Guaíra (Mário Samuel dos Santos)

Conteúdo: (1) Revisão e atualização ortográfica de textos do livro "Nhandewa-rupi nhande aywu ägwã" (2002).

(2) Trabalho com vocabulário: levantamento vocabular sobre temas escolhidos.

Espiritualidade – Nhanderu Guaíra (Mário Samuel dos Santos)

20 de março de 2015

Conteúdo: (1) Política Linguística e Planejamento Linguístico;

(2) Atualização e modernização da língua;

(3) Exercício de pesquisa vocabular para aulas de Geografia (modelo).

Avaliação final da Oficina.

Espiritualidade – Nhanderu Guaíra (Mário Samuel dos Santos)

Entrega dos certificados de 30 horas aos participantes.



Prof. Ivana Ivo, discute a gramática Nhandewa (foto Milena Pilla)



Professores e falantes Nhandewa de Piaçaguera - Foto Milena Pilla



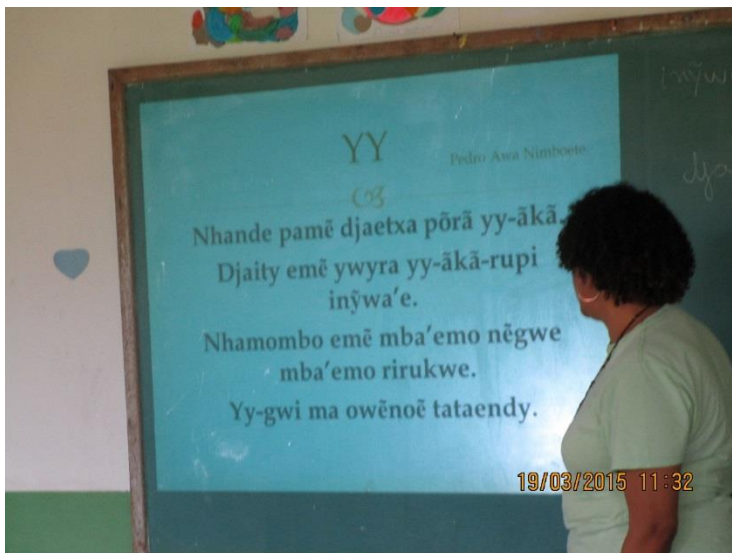
Prof. Wilmar explica a formação dos sons



Foto Juracilda Veiga



Catarina e Antonia falantes do Nhandewa.



Prof. Ivana revisando o texto de 2002 para a nova ortografia.



Prof. Wilmar registra a história de Mirim (foto Juracilda Veiga)



Domingos Mirim e o Coord. Regional Cristiano Hutter (foto Juracilda Veiga)



Alunos da I Oficina Gramática Nhandewa Litoral (foto Juracilda Veiga)



I Oficina Gramática Nhandewa Litoral (foto Juracilda Veiga)



Profs. da Unicamp no intervalo Fabiana, Ivana, Wilmar, Michele e a indígena Simone (Foto Milena Pilla)



Domingos Samuel dos Santos Mirim (que é cego, contempla o certificado que recebeu) Foto Milena Pilla



Cerimônia de encerramento e certificação Foto Milena Pilla



Catarina Delfina dos Santos e Juracilda



Agradecimento à cozinheira da escola



Nhanderu Guaíra, dança de encerramento